



## PARASITOSES INTESTINAIS EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE PEÇANHA, MINAS GERAIS, BRASIL.

Viana ALCB<sup>1</sup>; Silva APM<sup>1</sup>; Junior GMS<sup>1</sup>; Ervilha IPS<sup>1</sup>; Ferreira MVS<sup>1</sup>; Lima IM<sup>1</sup>; Machado-de-Assis, GF<sup>2,\*</sup>

<sup>1</sup>Curso de Graduação em Medicina, Departamento de Medicina, Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, Governador Valadares, MG.

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, Instituto de Ciências da Vida, Departamento de Ciências Básicas da Vida, Governador Valadares, MG.

\* Autor correspondente: [girley.francisco@ufjf.br](mailto:girley.francisco@ufjf.br)

**Introdução:** As parasitoses intestinais são infecções causadas por protozoários e helmintos, que atingem principalmente o trato gastrointestinal humano e representam um relevante problema de saúde pública no Brasil. São mais prevalentes em moradores da zona rural e estão atreladas às precárias condições de saneamento básico e infraestrutura. São transmitidas principalmente por água e alimentos contaminados com formas evolutivas dos parasitos em questão e estão amplamente dispersas pelos municípios mineiros. **Objetivo:** Determinar a prevalência de parasitoses intestinais em escolares do município de Peçanha, região Leste de Minas Gerais, Brasil. **Método:** Estudo transversal, quantitativo, com dados primários, obtidos por meio da coleta de amostras de fezes e processamento pelo método de HPJ. O público alvo foram os escolares da rede pública de ensino do município de Peçanha, Vale do Rio Doce, Minas Gerais, Brasil. **Resultados:** Foi encontrado formas evolutivas de helmintos e/ou protozoários em 198 amostras das 469 avaliadas, resultando em uma taxa de prevalência de 42,2%. Das amostras positivas, 122 (61,6%) apresentaram monoparasitismo e 76 (38,4%) poliparasitismo. Das amostras monoparasitadas, 31 (25,4%) apresentaram formas evolutivas de helmintos e 91 (74,6%) de protozoários. Quanto às espécies de parasitos encontrados destaca-se: *Endolimax nana* (45,9%), *Entamoeba coli* (18%), *Enterobius vermicularis* (8,2%), *Giardia lamblia* (8,2%), *Schistosoma mansoni* (8,2%), *Ascaris lumbricoides* (4,9%), *Entamoeba hystolítica* (2,5%), Ancilostomídeo (2,5%) e *Trichuris trichiura* (1,6%). No poliparasitimos podemos destacar as seguintes associações: *E. coli* + *E. nana* (12), *E. hystolítica* + *E. nana* (9), *E. hystolítica* + *E. coli* (7) e *E. hystolítica* + *E. coli* + *E. nana* (7). A média de idade dos escolares parasitados foi de 8,8 anos. **Conclusão:** Os resultados encontrados revelam uma elevada prevalência de parasitoses intestinais dentre os escolares e reforça a importância das ações de educação em saúde visando orientar e

conscientizar a população quanto aos aspectos relacionados à profilaxia e controle das parasitoses intestinais.

**Palavras-chave:** Parasitoses, verminoses, escolares.